

Formulário de Candidatura 2020 ao Conselho de Administração

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA – IBGC

Candidatura ao Conselho de Administração

Identificação da Candidata



Nome: Patrícia Pellini

Formação Acadêmica

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC-SP) 2008: Mestre em Direito Comercial – Dissertação: “Dispersão do capital das companhias abertas brasileiras e medidas estatutárias voluntárias de defesa”;

1999 – 2003: Graduação em Direito com ênfase em Direito Econômico;

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS – Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV)
1996;

Curso de extensão em Corporate Finance – 1992;

Pós-Graduação em Administração de Empresas com ênfase em Finanças e Contabilidade (CEAG);

1986 – 1990: Graduação em Administração de Empresas com ênfase em Finanças e Marketing.

Experiência / Ocupação Profissional

Ocupações Atuais

Cargo:	Organização:	Desde:
Superintendente de Regulação, Orientação e Enforcement de Emissores	B3 - Brasil, Bolsa, Balcão S.A.	Desde 2004

Ocupações Anteriores

Cargo:	Organização:	Período
Analista de Investimento (sell e buy side)	Unibanco e Unibanco Asset Management	1991-2002 (período não contínuo)
Analista de Investimento (incluindo M&A)	Banco SRL / Inter-American Express	1994-1997
Analista	Arthur Andersen	1990-1991

Categoria de Especialidade

Outros: Principal - Representante de Instituição do Mercado de Capitais

Para suas ocupações principais, indicar em que tipo de organização:
Em empresa listada

Experiências

Contabilidade e finanças;
Formação jurídica;
Relacionamento e atuação próxima junto a órgãos de governo; e
Contatos de interesse potencial do IBGC.

Objetivo da Candidatura

No mercado de capitais desde 1991, a partir do ingresso na Bovespa (atual B3) em 2004, participei dos processos de revisão do Novo Mercado (em 2005, 2008 e 2017) que envolveram a proposição de regras baseadas nas boas práticas de governança e a discussão com entidades do mercado (incluindo o IBGC), investidores, companhias, assessores legais, intermediários financeiros, além da interação com a Comissão de Valores Mobiliários. Em 2015, participei da elaboração do Destaque em Governança de Estatais. Ao longo desse período, vivenciei o boom de ofertas (IPOs e follow ons), a partir de 2004, e dos processos de “fechamento” de capital (OPAs), o que me facultou uma visão abrangente da estratégia das companhias e da atuação dos órgãos de governança nos processos de tomada de decisão das companhias listadas em bolsa, evidenciando a estreita relação entre governança e o desenvolvimento do nosso mercado de capitais. Anteriormente, atuei como analista de investimento (sell, buy side e M&A).